

**SINPACEL-RS**

UNIÃO SINDICAL

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE CELULOSE, PAPEL, PAPELÃO, ARTEFATOS E CORTIÇA DE GUAÍBA E REGIÃO RS

FUNDADO EM 27/11/1951 | FILIADO À CUT, CNQ E FETIESC

www.sinpacel-rs.com.br | facebook.com/SinpacelRS

Banco de horas proposto pela Santher é 100% rejeitado

Decisão foi tomada após discussão entre os trabalhadores, em assembleia, que avaliaram os impactos da proposta nas condições de trabalho.



A empresa Santher apresentou uma proposta para a implementação de banco de horas em toda a fábrica. Para avaliar e deliberar sobre a proposta, foi realizada uma assembleia dos trabalhadores no dia 25 de fevereiro deste ano.

Durante a assembleia, o vice-presidente do SINPACEL, João Caldas, apresentou os principais pontos da proposta, destacando aspectos que poderiam prejudicar os trabalhadores. Entre eles, foi ressaltado que as horas de convocação extraordinária

poderiam ser lançadas no banco de horas, o que representaria perda de direitos e insegurança quanto à jornada de trabalho.

Caldas também argumentou que a implementação do banco de horas no setor da produção não seria possível, uma vez que esse setor já é regido por acordo coletivo de trabalho referente aos turnos ininterruptos de revezamento. Esse acordo permite que os trabalhadores cumpram jornada de oito horas, em substituição às seis horas previstas constitucionalmente

para esse tipo de turno.

Segundo o dirigente sindical, a celebração de um novo acordo que prevesse a realização de horas extras poderia invalidar o acordo de turnos vigente, tornando inviável a aplicação do banco de horas no setor da produção.

Após os esclarecimentos e debates, os trabalhadores decidiram, por unanimidade, rejeitar a proposta de banco de horas apresentada pela empresa.

CUT e movimentos sociais convocam mobilização nacional pelo fim da escala 6x1



A CUT, sindicatos, movimentos sociais, organizações populares e a sociedade civil realizaram, no dia 20/03/26, o Dia de Mobilização Nacional pelo fim da escala 6x1 e em defesa da redução da jornada de trabalho sem redução de salários. A atividade, que incluiu panfletagens, faixas e ações simbólicas em diversas cidades do país, foi organizada pelas frentes Brasil Popular e Povo Sem Medo, pelo Fórum das Centrais Sindicais e pelo Movimento Vida Além do Trabalho (VAT).

A pauta, histórica da CUT, inte-

gra uma campanha nacional em defesa do fim da escala 6x1 e da redução da jornada, que vem ganhando força na sociedade. A proposta conta com apoio do governo do presidente Lula e pode ser votada no Congresso Nacional já em maio.

Agenda de luta

A jornada de lutas integra a construção da Marcha da Classe Trabalhadora, em Brasília, e se articula com as mobilizações do 1º de Maio, Dia do Trabalhador e da Trabalhadora.

Impacto positivo na economia

A redução da jornada de 44 para 36 horas poderá criar até 4,5 milhões de empregos e aumentar a produtividade em cerca de 4%, o que contradiz os críticos da proposta, segundo pesquisa do Centro de Estudos Sindicais e de Economia do Trabalho (Cesit), do Instituto de Economia da Unicamp.

Segundo pesquisa do Datafolha, 71% dos brasileiros apoiam a redução da jornada de trabalho.

Dia Internacional da Mulher



O Dia Internacional da Mulher, comemorado em 8 de março, é uma data muito importante no calendário mundial. É um dia de comemoração, mas não de festa. É um momento de reflexão sobre a luta e as conquistas das mulheres, principalmente por igualdade e respeito ao longo da história.

O SINPACEL-RS, por meio de sua diretoria, todos os anos, nessa data, entrega uma rosa vermelha para cada uma das mulheres trabalhadoras da categoria. Essa rosa simboliza a força e a resiliência da mulher. A entrega tem como simbolismo a famosa frase de esperança e resistência dita por Che Guevara: “Os poderosos podem matar uma rosa, duas, três, mas jamais impedirão a chegada da primavera.”

Este ano, a direção do Sindicato, ao lado do presidente da CUT-RS, Amarildo Cenci, entregou a rosa juntamente com um panfleto da Central Única dos Trabalhadores,

com o slogan: “Mulheres na luta têm pressa! Porque a vida não tem hora extra!”, que denuncia a escalada do feminicídio no Brasil e no Rio Grande do Sul, que tem alcançado números dramáticos.

A CUT-RS reafirma a importância do Pacto Nacional Brasil Contra o Feminicídio, iniciativa conjunta do Legislativo, Executivo e Judiciário para enfrentar a escalada da violência contra as mulheres. O pacto é um passo fundamental para garantir proteção, responsabilizar agressores e afirmar o direito das mulheres à vida.

E o poema de Che nunca foi tão contundente quanto neste tempo que estamos vivendo. É preciso anular essa carga cultural de machismo que está entranhada na sociedade, que faz com que muitos homens acreditem que são donos das mulheres. Temos que dar um basta na violência contra de gênero.

EXPEDIENTE UNIÃO SINDICAL

Publicação do Sindicato dos Trabalhadores nas
Indústrias de Celulose, Papel, Papelão, Artefatos e
Cortiça de Guaíba e Região/RS.

Tiragem: 2.300 impressos

CNPJ 90.830.183/0001-65
Rua Bento Gonçalves, 304, Centro – Guaíba/RS

RESPONSÁVEIS: Walter Fogaça, presidente do
SINPACEL; Gilberto José Cedrez Macedo,
diretor de divulgação e cultura

DIAGRAMAÇÃO: Ciao! Comunicação

CONTATO: 51 3480-2900 | 51 3480-2973
sinpacel-rs.com.br | facebook.com/SinpacelRS

Artigo debate relação entre jornada de trabalho e adoecimento físico e mental

Saiba quais são as consequências do tempo de trabalho na saúde mental e física. Trabalho e adoecimento são temas essenciais.

Dossiê

Fim da Escala 6x1 e Redução da Jornada de Trabalho

Artigo 32

TEMPO DE TRABALHO: FONTE DE PRAZER E REALIZAÇÃO OU DE SOFRIMENTO, ADOECIMENTO E MORTES?

O trigésimo segundo artigo do dossiê “Fim da Escala 6x1 e Redução da Jornada de Trabalho”, organizado pelo Cesit (Centro de Estudos Sindicais e de Economia do Trabalho), em parceria com as centrais sindicais, levanta questionamentos sobre o tema “Tempo de trabalho: fonte de prazer e realização ou de sofrimento, adoecimento e mortes?”.

O artigo, assinado por Ana Claudia Moreira Cardoso, analisa como a forma de organização do tempo de trabalho impacta diretamente a saúde dos trabalhadores. A autora demonstra que elementos como a duração da jornada, sua distribuição e, principalmente, sua intensificação são fatores centrais no processo de adoecimento físico e mental.

O texto critica a ideia de que o sofrimento no trabalho é individual, mostrando que ele resulta das condi-

ções impostas pelo modelo produtivo, marcado pela pressão por metas, pela ampliação das jornadas e pela redução das pausas. Nesse contexto, fenômenos como o presentismo, o teletrabalho sem limites e a precarização das relações laborais agravam o desgaste e aumentam os riscos de doenças e acidentes.

A autora também destaca que a chamada “flexibilização” do trabalho frequentemente significa perda de controle sobre o tempo, insegurança e piora na qualidade de vida. Em contraposição, defende a redução da jornada de trabalho, o direito ao descanso e à desconexão, além do fortalecimento da regulação e da negociação coletiva como caminhos para garantir condições dignas.

Ao final, o artigo reforça que o debate sobre o tempo de trabalho não é apenas econômico, mas uma ques-

ção de saúde, dignidade e vida para a classe trabalhadora.

Leia o texto na íntegra no link ou apontando a câmera do seu smartphone para o qr code abaixo: <https://radiopeaobrasil.com.br/wp-content/uploads/2026/03/Artigo-32.pdf>



Participe! 1º de Maio com programação cultural e mobilização em Porto Alegre



O Dia do Trabalhador e da Trabalhadora de 2026 será marcado por uma grande mobilização no Rio Grande do Sul. Organizado pela CUT-RS em conjunto com outras centrais sindicais, o Festival dos Trabalhadores e das Trabalhadoras promete ser o maior já realizado no estado, com atividades simultâneas em cinco cidades. Na capital, Porto Alegre, a programação reúne cultura, economia solidária e reafirmação das pautas históricas da classe trabalhadora.

Porto Alegre concentra programação ao longo de todo o dia

Em Porto Alegre, o festival será realizado na Praça da Alfândega, com atividades das 10h às 23h, reunindo trabalhadores, famílias e movimentos sociais em um espaço de celebração, reflexão e luta.

Entre os principais destaques da programação estão:

- Feira de Economia Solidária e Criati-

va, com artesanato, gastronomia e produtos de empreendedores locais

- Show nacional de Chico Chico, um dos momentos centrais do evento
- Cortejo do Bloco da Laje, levando cultura popular ao centro da cidade
- Intervenção teatral do grupo Ói Nós Aqui Traveiz
- Encerramento com a escola de samba Imperadores do Samba

Além disso, a feira contará com a participação de iniciativas comunitárias, como cozinhas solidárias apoiadas pela CUT-RS, fortalecendo ações de solidariedade e geração de renda.

Cultura como ferramenta de mobilização

A proposta do festival vai além das apresentações culturais. Segundo os organizadores, a integração entre arte, cultura e movimento sindical busca aproximar a população das pautas trabalhistas e transformar o 1º de Maio em um espaço de participação ativa.

O evento reforça que o Dia do

Trabalhador segue sendo uma data de luta, com reivindicações como:

- redução da jornada de trabalho e fim da escala 6x1
- combate à precarização e à “pejotização”
- defesa dos serviços públicos
- valorização da democracia e dos direitos sociais

Mobilização que envolve toda a região

Embora aconteça em diferentes cidades do estado, a programação em Porto Alegre se destaca pela amplitude e pela diversidade de atividades, tornando-se um ponto de referência para trabalhadores da região metropolitana, incluindo municípios como o nosso.

Com entrada gratuita, o festival convida a população a participar de um dia que une cultura, convivência e mobilização social, reafirmando o papel das entidades sindicais na conquista e defesa de direitos.

FESTIVAL

dos trabalhadores



CHICO CHICO

BLOCO DA LAJE, MORENO MORAIS

E mais: Eduardo Branca, Imperadores do Samba, Gilsou, Terreira da Tribo

1º DE MAIO DE 2026



PRAÇA DA
ALFÂNDEGA
PORTO ALEGRE

A PARTIR DAS 14H ATÉ AS 22H



FEIRA DA ECONOMIA SOLIDÁRIA CRIATIVA



COZINHAS SOLIDÁRIAS



APRESENTAÇÕES TEATRAIS, DANÇA E DJ'S



ACESSE

PRODUÇÃO:

HD'arte

REALIZAÇÃO:

CUT
CENTRAL ÚNICA DOS TRABALHADORES

CTB

FEDERAÇÕES E SINDICATOS
FILIADOS